



INFLUÊNCIA DAS CONDIÇÕES CLIMÁTICAS NOS VALORES DA RAZÃO ISOTÓPICA DO OXIGÊNIO DE UVAS BRASILEIRAS

Fernanda Casali Bonatto (PIBITI/CNPq), Sandra V. Dutra, Laurien Adami, Gilberto Carnieli, Regina Vanderlinde (Orientador(a))

As videiras utilizam a água meteórica de precipitações recentes em todo o período vegetativo e incorporam essa água durante o desenvolvimento das bagas. A região sul do Brasil é caracterizada por um alto volume de precipitação durante a maturação e colheita da uva, o que interfere diretamente nos valores isotópicos da água das uvas e dos vinhos. Para conhecer os efeitos dessa influencia, foi realizado um estudo no qual avaliou-se diversos fatores climáticos, entre os quais o volume de precipitação pluviométrica e os valores isotópicos das águas da chuva e das uvas. As amostras das variedades *Vitis vinífera* Merlot e Cabernet Sauvignon e *Vitis labrusca* Isabel, foram coletadas semanalmente em vinhedos de três locais do sul do Brasil durante a maturação das uvas. As análises isotópicas foram realizadas por espectrometria de razão isotópica (IRMS). Os valores $\delta^{18}\text{O}$ da água da chuva, durante a maturação, variaram de -6,61 a -15,30 ‰ e os valores $\delta^{18}\text{O}$ das uvas entre 0,58 e -4,66 ‰. Foi observada uma correlação entre os valores $\delta^{18}\text{O}$ da água da chuva e os $\delta^{18}\text{O}$ das uvas, para as três variedades estudadas. Os parâmetros climatológicos umidade, insolação e temperatura apresentaram forte correlação com os valores de $\delta^{18}\text{O}$ da água das uvas estudadas. A composição isotópica da água das uvas e conseqüentemente dos vinhos, foi influenciada principalmente pelo grande volume de precipitação que ocorreu nessa região nas semanas que antecederam a colheita.

Palavras-chave: isótopo oxigênio, água uva, água chuva.

Apoio: UCS, CNPq, IBRAVIN.

XIX Encontro de Jovens Pesquisadores - Novembro de 2011

Universidade de Caxias do Sul